



NÚCLEO DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: TRAJETÓRIA NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN

Maíra Giovenardi¹

Contextualizando o Instituto Federal Farroupilha

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) foi criado no ano de 2008. Atualmente possui onze unidades. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Campus Frederico Westphalen. Assim, o Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen (IFFar/FW), oferece os seguintes cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Subsequente, Bacharelado em Administração, Bacharelado em Medicina Veterinária e Tecnologia em Sistemas para Internet.

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria/Rio Grande do Sul. Atualmente, atende-se cerca de onze mil estudantes. Assim, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.


No intuito de formar o cidadão como um ser integral, o IFFar implementou a Política de Diversidade e Inclusão, onde busca promover a cultura da educação do aprender a conviver com as diferenças. Os fazeres desta Política se voltam para as temáticas de inclusão e diversidade, em especial, para questões de inclusão dos estudantes com deficiência, das políticas afirmativas e das temáticas de gênero, com vistas a garantir o acesso, a permanência e formação qualificada da comunidade acadêmica.

Para que a Política de Diversidade e Inclusão possa ser implementada de maneira satisfatória, tem-se no organograma da instituição a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

Cabe a esta coordenação colaborar para a inovação e o aperfeiçoamento do processo educativo, assegurando uma gestão democrática realizada no coletivo, voltada para melhorias

¹ Mestre em Serviço Social, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, maira.giovenardi@iffarroupilha.edu.br.





na acessibilidade arquitetônica, educacional, comunicacional e atitudinal tanto no espaço escolar, como na comunidade em geral. Assim, a CAI é formada por três Núcleos Inclusivos: Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

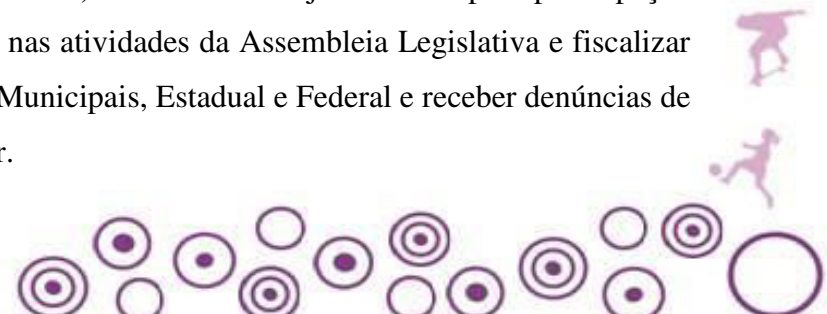
Trajetória do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual


Neste relato de experiência será abordada a trajetória do NUGEDIS no IFFar/FW, sendo que o mesmo tem por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de promover o respeito e a valorização de todos os sujeitos, proporcionando espaços para debates, vivências e reflexões referentes às questões de gênero e diversidade sexual, afirmando expressamente a igualdade entre homens e mulheres como preceito constitucional.

Assim sendo, em consonância com a Política de Diversidade e Inclusão adotada pelo IFFar, o Campus de Frederico Westphalen implantou o NUGEDIS no mês de setembro do ano 2016. O mesmo é composto por servidores Técnicos Administrativos em Educação, Docentes lotados no respectivo Campus e discentes. A escolha destes membros deu-se por afinidade com os temas principais: Gênero e Diversidade Sexual.

Após a constituição deste Núcleo, fez-se uma atividade voltada para toda a comunidade acadêmica, no dia 23 de novembro de 2016, com o intuito de divulgar aos alunos e servidores quais os objetivos de cada Núcleo Inclusivo, inclusive o Núcleo objeto deste Relato de Experiência, o de Gênero e Diversidade Sexual. Para que esta atividade tivesse êxito, fez-se um evento interdisciplinar com o tema ‘Atravessando Diversidades: conversando sobre gênero, diferenças e inclusão’. O referido evento teve como foco debater assuntos relacionados à Diversidade e Inclusão na modalidade roda de conversa, onde cada participante escolheu por afinidade em qual ambiente gostaria de estar.

Assim, o NUGEDIS organizou seu espaço trazendo três convidados que também estudam assuntos relacionados com o tema: um mestrando em História na Universidade Federal de Santa Maria que explanou sobre a Retrospectiva Histórica da Construção de Gênero, trazendo um recorte do Movimento Tradicionalista Gaúcho e a Homossexualidade, uma profissional ativista dos movimentos sociais e feminista e uma servidora que atua na Procuradoria Especial da Mulher do Rio Grande do Sul, órgão ligado a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALERGS) e tem como objetivo zelar pela participação mais efetiva das deputadas nos órgãos e nas atividades da Assembleia Legislativa e fiscalizar e acompanhar programas dos Governos Municipais, Estadual e Federal e receber denúncias de discriminação e violência contra a mulher.





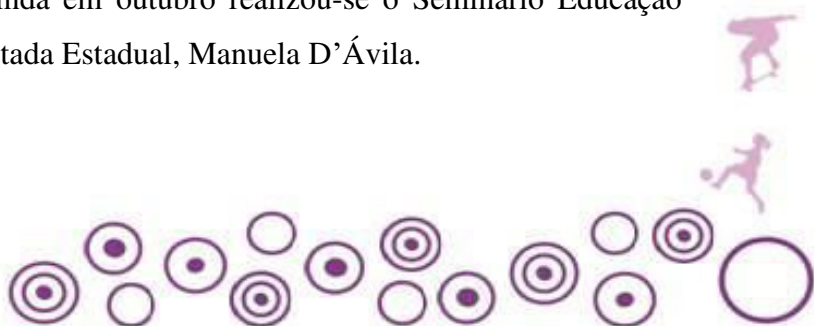
Para estimular a comunidade acadêmica à reflexão sobre os temas da diversidade sexual e gênero, foram confeccionados materiais informativos em formas de cartazes e distribuídos em vários espaços do IFFar/FW, como por exemplo, nos corredores, área de convivência, refeitório e nos banheiros (feminino e masculino). Esses materiais possuíam em seus conteúdos frases que remetiam a pensar sobre o preconceito vivenciado e/ou exercido no cotidiano acadêmico em relação aos mais variados temas: raça, orientação sexual, gênero, machismo, sexualidade, controle dos corpos, feminismo, empoderamento feminino, relações de poder, etc. Também foi criada uma página no Facebook para que a comunidade acadêmica pudesse interagir com a CAI e se manter informada sobre as atividades desenvolvidas.

No ano de 2017, aproveitou-se a data destinada ao Dia Internacional da Mulher para dialogar com a comunidade acadêmica e contextualizar historicamente a luta das mulheres pela igualdade de direitos e a simbologia do dia 08 de março. Refletiu-se também sobre a objetificação do corpo da mulher, onde seus corpos são usados e vendidos como uma mercadoria, sempre evidenciando a sexualidade que este corpo denota, bem como os padrões de beleza impostos principalmente para as mulheres.

Seguindo as atividades de março, o campus recebeu a Deputada Estadual e, naquela época, Procuradora Especial da Mulher da ALERGS, Manuela D'Ávila, que proporcionou uma palestra com a comunidade externa e comunidade acadêmica sobre Feminismo, Diversidade Sexual e Direitos Humanos.

Já em 05 outubro de 2017, o IFFar/FW aderiu ao Movimento Mundial HeForShe. Este é um movimento de solidariedade da Organização das Nações Unidas - ONU Mulheres pela igualdade de gênero. O seu objetivo principal é encorajar jovens e homens ao redor do mundo a tomarem iniciativa e medidas contra a desigualdade de gênero com a qual as mulheres enfrentam.

Para informar e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre este movimento o NUGEDIS organizou uma vasta programação com as atividades: recepção dos servidores e alunos no início da manhã com a entrega de panfletos explicativos e uma fita alusiva ao movimento, oficina de defesa pessoal destinada às mulheres, mostra de fotos com mulheres que fizeram história, exposição de livros de autoria feminina na biblioteca do campus e um mural interativo onde o público deveria responder a pergunta: o que você pode fazer para combater a desigualdade de gênero? Ainda em outubro realizou-se o Seminário Educação Sem Machismo, com a presença da Deputada Estadual, Manuela D'Ávila.





Considerações finais

Contudo, pode-se avaliar que, apesar do curto período de tempo de existência do NUGEDIS, fizeram-se diversas intervenções e reflexões no que diz respeito a Gênero e Diversidade Sexual. Em várias atividades estavam presentes, além da comunidade acadêmica, o público externo com a representação de Coletivos Feministas e Coletivos LGBT advindos da comunidade local. Em todos os espaços primou-se pela diversidade e respeito, propiciando aos indivíduos que participaram um momento de trocas de experiências e reconhecimentos sobre a representação de seus corpos, sexualidade, empoderamento feminino e questões de gênero.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

